



so keres!
hei! γειά σου!
hi! hola! مرحبا
ciao! dobry den! hello!
你好! olá! hallo!
salut!



**INSCREVA-SE NO
AMBIENTE DE
APRENDIZAGEM
VIRTUAL ISOTIS**



uma plataforma online para
crianças, pais e profissionais da
educação que promove o uso
de diferentes idiomas.



ISOTIS

é um projeto colaborativo
financiado pela União Europeia
que inclui 17 parceiros e
11 países.



O objetivo central do projeto ISOTIS
consiste em tirar partido dos pontos
fortes e do potencial das famílias cul-
tural e linguisticamente diversas para
criar sistemas educativos e de apoio
inclusivos e eficazes.



Visite-nos em
ISOTIS.ORG 



Faça o download da nossa APP
com publicações e vídeos



Países participantes:

República Checa, Inglaterra, França,
Alemanha, Grécia, Irlanda, Itália,
Países Baixos, Noruega, Polónia
e Portugal.



Informação sobre o projeto:
Duração: 1 Janeiro 2017 - 31 Dezembro 2019
Este projeto é financiado pelo Programa de Inves-
tigação e Inovação do Horizonte 2020 da União
Europeia, sob o acordo de subvenção N.º 727069.

ISOTIS

INCLUSIVE EDUCATION AND SOCIAL SUPPORT
TO TACKLE INEQUALITIES IN SOCIETY

Dando voz a uma sociedade europeia diversa e inclusiva



O poder do ambiente escolar, familiar e do bairro e das políticas do país no futuro das crianças de diversas origens na Europa

As análises de dados dos programas internacionais de avaliação de alunos (por exemplo, o TIMSS, o PIRLS, o PISA) recolhidos em diferentes anos escolares e idades, e dos dados de inquéritos e avaliações de adultos (por exemplo, o PIAAC), demonstraram que as desvantagens educativas, associadas ao estatuto socioeconómico e à origem dos imigrantes, têm vindo a aumentar nos últimos 25 anos, e são já visíveis nos primeiros anos de vida. Apesar de algumas crianças de origem imigrante atingirem uma melhoria de desempenho acima da média na escola, a maioria não consegue compensar a desvantagem, prevalecendo as diferenças no estatuto socioeconómico. As características do sistema educativo, como o acesso precoce e com menos obstáculos a cuidados e serviços educativos de primeira infância (ECEC), facilitam um início mais igualitário na vida escolar. Intervenções e políticas direcionadas e universais de ECEC, bem como a consciência e sensibilização para diferentes valores e expectativas culturais, permitem também aliviar desigualdades precoces.

Dar voz a pais e crianças cultural e linguisticamente diversos: fatores que contribuem para o seu bem-estar e para a sua inclusão

Entrevistas estruturadas e em profundidade realizadas junto de 3938 e 244 pais cultural e linguisticamente diversos, respetivamente, a residirem em 10 países, revelaram que os pais valorizam os estabelecimentos de ensino (pré-)escolar que respeitam a sua herança cultural e linguística e que, ao mesmo tempo, apoiam os seus filhos na aprendizagem da língua nacional. Uma imagem equitativa e representativa no discurso público e nos meios de comunicação social é também relevante para combater a discriminação. Melhores condições materiais e no bairro onde residem podem promover o bem-estar, a satisfação pessoal e as competências de parentalidade dos pais. Entrevistas realizadas a 331 crianças em ambientes (pré-)escolares e atividades extracurriculares, em áreas de diversidade cultural e social de sete países, demonstraram que as crianças valorizam a aprendizagem da sua língua nacional, ao mesmo tempo que

reconhecem diferentes origens e línguas de diferentes países de origem. As crianças destacaram a continuidade entre a casa e a (pré-)escola, o envolvimento regular dos seus pais na (pré-)escola e a participação na tomada de decisões como fatores que contribuem para o seu bem-estar e inclusão.

Tem tudo a ver com a confiança! Garantir o alcance a programas de apoio parental através das relações

Os resultados obtidos em cinco estudos de caso realizados no âmbito de programas de parentalidade, promissores ou de sucesso, em quatro países diferentes, demonstraram que o estabelecimento de relações de confiança com as famílias é fundamental para ultrapassar os desafios existentes e garantir um elevado alcance. A adaptação da intervenção às necessidades dos participantes-alvo e a utilização de ferramentas de TIC são também fatores facilitadores da melhoria da qualidade dos ambientes familiares. As práticas baseadas em evidências, avaliações formativas e somativas, o apoio profissional a trabalhadores com diferentes carreiras e percursos profissionais, e a colaboração entre as instituições podem melhorar a qualidade dos serviços e a sua capacidade de adaptação às necessidades dos pais.

Promoção da igualdade educativa e do sentimento de pertença na sala de aula: o papel do contacto social, e da língua e cultura minoritária

Intervenções bem-sucedidas destinadas a aumentar a inclusão, através do currículo, de práticas e do clima social, incluem a promoção da aprendizagem e valorização da língua herdada da família das crianças. As conclusões de estudos de caso em profundidade, no âmbito das intervenções ao nível do currículo, da pedagogia e/ou do clima social, que abordaram as desigualdades educativas na (pré-)escola em sete países europeus, demonstraram ainda que a utilização de currículos interculturais e multilingues em conjunto com a aprendizagem cooperativa e o envolvimento da família, são essenciais para o sucesso de todos os alunos. O papel ativo das crianças enquanto impulsoras da mudança, o investimento em infraestruturas e ferramentas digitais multilingues acessíveis, devem ser privilegiados para criar comunidades de aprendizagem inclusivas.

O papel do desenvolvimento profissional contínuo de apoio à inclusão no trabalho dos profissionais

Um inquérito realizado junto de mais de 1000 profissionais, em dez países europeus, em diversos contextos educativos formais e informais, demonstrou que crenças mais positivas em relação ao interculturalismo e à utilização de diferentes línguas estão associadas a práticas culturalmente mais sensíveis e a melhores relações entre pais e profissionais. No entanto, os profissionais relataram sentirem-se menos capazes de lidar com a diversidade do que com outros desafios no seu trabalho. As principais características das abordagens promissoras de desenvolvimento profissional incluem proporcionar tempo e oportunidades para a reflexão, adoção e intercâmbio de experiências profissionais, especialmente entre profissionais que trabalham em diferentes contextos. É também importante que o desenvolvimento profissional contínuo aborde todo o leque de competências, incluindo conhecimentos, capacidades, atitudes e crenças dos profissionais.

Promover a colaboração interagências na Europa para o bem-estar das crianças e das famílias

A colaboração entre os serviços que trabalham com famílias parece ser mais reforçada com uma combinação de políticas estatais e forte capacidade local para permitir a implementação e o financiamento. Redes sob a administração local, com o envolvimento das comunidades e do terceiro setor, são uma estratégia promissora. Entrevistas realizadas a 61 prestadores de serviços, coordenadores e legisladores, bem como os estudos de caso de exemplos bem-sucedidos em oito países, destacaram fatores facilitadores do trabalho colaborativo, como uma liderança forte, o desenvolvimento de valores partilhados através de reuniões regulares, objetivos profissionais claros e receptividade de profissionais para este tipo de trabalho. Uma estrutura nacional salarial e de formação coesa, com referências ao trabalho colaborativo, a soluções que permitam a partilha segura de dados, ao alcance e envolvimento ativos das famílias, podem potenciar a qualidade e o impacto dos serviços no bem-estar de crianças e famílias.